

**GRÊMIO NÁUTICO UNIÃO
SEDE ILHA DO PAVÃO
SUBSÍDIOS HISTÓRICOS**

1947

Abril – O presidente Archimimo Magnus de Azevedo nunca acreditou nas reiteradas promessas de várias autoridades sobre um Parque Náutico, ao Norte do Cais dos Navegantes, com terrenos para a construção das sedes dos clubes de remo de Porto Alegre, e também de uma raia de remo em frente as mesmas. Começou então, a sonhar com uma sede de remo do União na Ilha do Pavão.

Novembro – o sonho foi confiado a dois líderes unionistas, Darcy Vignoli e Newton Jacques Silveira Netto, devendo ser mantido em absoluto segredo. Recebeu apoio imediato e a promessa de manutenção do sigilo.

1948

Maio – Archimimo, Vignoli e Newton convidaram o associado Guilherme Moogen, economista da Secretaria Estadual da Fazenda, para acompanhá-los numa audiência com o Governador do Estado, Valter Só Jobim. O grupo reivindicou a cessão ao Grêmio Náutico União de uma área de 3,6 hectares, na extremidade Sul da Ilha do Pavão, sem qualquer uso e integrante do Patrimônio do Estado.

O Governador concordou com a solicitação, e Guilherme Moogen teve atuação destacada na elaboração e tramitação do processo da cessão.

06/07 – Reunião da Diretoria do União. O presidente Archimimo confiou o segredo aos demais dirigentes, as tratativas exitosas já realizadas, e pediu aos colegas que mantivessem sigilo sobre as mesmas para não prejudicar a tramitação do processo. Todos os 17 participantes da reunião respeitaram o silêncio, muito contribuindo para o sucesso da iniciativa.

1949

A evolução do processo continuava muito lenta, e na ocasião, o presidente do Grêmio de Regatas Duque de Caxias, vereador Zacarias de Azevedo, representando clubes de remo da Zona Norte, também reivindicou ao Governador, a mesma área que fora solicitada pelo União, desconhecendo as pretensões do mesmo, ainda mantida em sigilo por seus dirigentes.

1950

16/07 – Reunião da Diretoria do Grêmio Náutico União. Transcrição da ata: “O Sr. Presidente participou à Assembléia ora reunida, que estava na iminência de ser resolvida pelo Governo do Estado, a concessão de

aforamento de 3,6 hectares de terra na Ilha do Pavão, entretanto, ainda havia uma dificuldade: a de já estarmos favorecidos pela Prefeitura Municipal, pela doação de um local para a sede de remo, no futuro Parque Náutico Municipal. Afim de não sermos prejudicados no aforamento da Ilha do Pavão, o Sr. Presidente solicitou à casa o pronunciamento quanto ao seguinte: caso o terreno no futuro Parque Náutico viesse prejudicar o aforamento da Ilha do Pavão, podia desistir do favor daquele em benefício deste. Depois de diversos debates foi o assunto posto em votação, e ficou constatado por 33 contra 2 votos, que o Sr. Presidente poderia usar da prerrogativa acima.”

11/10 – Termo de Medição, Demarcação e Avaliação de uma área de terras sita na extremidade sudoeste da Ilha do Pavão, no Município de Porto Alegre. Presentes os senhores Dr. Ney Simões Bueno, engenheiro da Secretaria das Obras Públicas, Ênio Pessoa, agrimensor da Diretoria Técnica do Tesouro do Estado, e Hermes Hudson, auxiliar escrevente da Procuradoria Fiscal do Estado, integrantes da Comissão, para proceder a verificação da planta, medição, demarcação e avaliação de uma faixa reservada, situada naquele local, presente ainda, o senhor Archimimo Magnus de Souza, Presidente do grêmio Náutico União.

Nos termos do Decreto nº 17, de 20/11/1948, o União havia requerido por aforamento, a área de terras antes referida.

Avaliação: Cr\$ 5,00 o metro quadrado, num total de Cr\$ 183.955,00.

Dimensões: 36.791 m2. Extensão maior – S/N – 600,00 metros.

Largura: variável.

Cálculo do Foro: 1,5% sobre o valor dado ao imóvel, determinado para a zona rural, resultando Cr\$ 2.759,40 a ser pago anualmente.

O Termo de Medição recebeu as assinaturas das 4 pessoas antes referidas.

14/12 – “ Concessão ao Grêmio Náutico União, pelo Governador Valter Só Jobim do domínio útil de terreno Sub-Fluvial, situado na ponta sudoeste da Ilha do Pavão, 8º distrito de Porto Alegre, com área de 36.791 m2, tendo a extensão de 600 metros de frente ao rio Guaíba, ao Norte com terras de propriedade do Club de Regatas Almirante Barroso, ao Sul com o rio Guaíba, a Leste com o Guaíba e a Oeste com o Guaíba, como consta do termo de medição, demarcação e avaliação, que se acha registrado a folhas 98 v do Livro 1, da Diretoria do Patrimônio do Estado, ficando o mesmo concessionário obrigado ao pagamento anual do foro de Rs\$ 2.759,40, a partir do ano de 1951, e ao laudêmio de 5%, nos casos de transferência de domínio, com exceção feita da transmissão hereditária.”

20/12 – FOLHA ESPORTIVA: “ Novas sedes para o União. Foi assinado ontem pelo Governador do Estado, dr. Valter Jobim, o termo de aforamento ao Grêmio Náutico União, de um amplo terreno na ponta norte (? sul) da Ilha do Pavão. Nesse local pretende o club atualmente dirigido pelo esportista Arquimimo (? Archimimo) Magnus de Souza construir suas sedes para

diversos esportes náuticos, entre eles o remo, canoagem, vela e motor, assim como diversas quadras para esportes terrestres.”

21/12 – FOLHA DA TARDE: “Homenagem a diversos esportistas. Um grupo de sócios do Grêmio Náutico União, pertencente à velha guarda, prestarão uma homenagem aos esportistas Arquimimo (? Archimimo) Magnus de Souza, Guilherme Moogen e Newton Netto, a qual constará de um churrasco a ser realizado em dia que será previamente estabelecido.”

A idéia da homenagem foi de Darcy Vignoli.

1951

Janeiro – O terreno baixo e alagadiço tinha como maior vantagem a proximidade com o Cais do Porto e o centro de Porto Alegre.

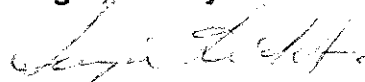
Vegetação: ingazeiros, salseiros, maricás, sarandís, taquareiras, amoreiras, goiabeiras, pitangueiras e corticeiras-do-banhado.

O presidente Archimimo Magnus de Souza incumbiu ao associado Armínio Purper a tarefa de dialogar com os moradores no terreno e tentar amistosamente a retirada dos mesmos. A missão foi coroada de pleno êxito, e em poucos meses foram transferidas todas as 14 casas, chalés e malocas.

Alguns residentes eram mais conhecidos pelos apelidos – Manéca Redondo, Nega Tila, Nego Chaminé, Chico Boião, Chico Fogueteiro, Jacaré, João Cristino, João do Milho, Sete Fio, João Pardal e João Capador.

Armínio Purper recebeu o título de Sócio Benemérito.

Porto Alegre, 03 de julho de 2008.



Henrique Licht